



PROGRAMAÇÃO

* As informações de título e resumo foram mantidas conforme o envio feito pelas(os) proponentes.

02/08 (SEGUNDA) - MANHÃ

CANAL 01

Título: **Plataformas digitais e a Educação: limites e possibilidades**

Vetores de força: #acolhimento #saberesemmovimento

Tipo de atividade: Mesa Temática

Horário: 9 às 11h

Participantes: Lynn Alves, Beatriz Oliveira, David Lopes (UFBA) e Marcio Lima da (UFSJ)

Resumo: A intenção é discutir as questões que vem tencionando a interação com as plataformas digitais nos cenários escolares e acadêmicos, especialmente no que se refere ao processo de dataficação. Serão apresentadas possibilidades de mediação destes ambientes para educação.

CANAL 02

Título: **Apresentação de pesquisa**

1) **As poéticas contemporâneas: fazendo arte!**

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer

2) **Laboratório de Cinema no Ensino Médio Integral: um Espaço de Experiência e Criação Artística**

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer

Horário: 9 às 10h

Participantes: Nádia Pires Alves e Poliana Deusa Almeida Cordeiro de Jesus (Mestranda Prof-Artes/UFBA)

Resumo

Pesquisa 1: Promover uma discussão social e política através das poéticas contemporâneas e refletir sobre a contribuição da arte com as práticas de ensino, no que tange a expressão do sentir e do pensar para o exercício da cidadania.

Pesquisa 2: Pretendo apresentar a pesquisa que estou desenvolvendo no Mestrado Prof-Artes a partir das atividades no Laboratório de Cinema do Colégio Alberto Valença/CINEAV. Nessa apresentação o foco será o caráter experimental e criativo das produções cinematográficas dos estudantes no contexto do ensino remoto emergencial em decorrência da pandemia do covid-19 no primeiro semestre de 2021. Traremos as contribuições de alguns

EXPO IHAC

teóricos que pesquisam sobre metodologias que abordam o cinema como arte na educação formal e faremos o relato das atividades desenvolvidas. Acredita-se que as experiências no Laboratório durante esse semestre contribuiram para a troca de saberes entre o coletivo, estabelecendo um espaço democrático, para emancipação, engajamento, inquietação e direcionamento do olhar para a comunidade.

Título: **RÁDIO CIPÓ**

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer

Tipo de atividade: Experiência interativa

Horário: 10h30 às 12h

Participantes: Paola Barreto (docente) Roberval Lacerda (estudante)

Resumo: A mata que envolve o entorno do prédio do IHAC é um espaço atravessado por diversas frequências de telecomunicação, não apenas por causa das antenas que se erguem na encosta do Campus de Ondina, mas sobretudo pela presença imantada desse chão ancestral. A proposição aqui consiste em buscar modos de escuta mineral, vegetal e espiritual através de um circuito eletrônico experimental instalado em um grande cipoal.

** Atividade presencial individual, agendada previamente, seleção dos participantes por ordem de chegada.*

02/08 (SEGUNDA) - TARDE

CANAL 01

Título: **Ensaio REFORMA Cia de Dança**

Vetores de força: #acolhimento #saberesemmovimento

Horário: 14h30 às 15h30

Tipo de atividade: Conversa | Ensaio

Resumo: Uma conversa com Guego Anunciação, egresso da primeira turma do BI em Artes e que todas as segundas feiras à tarde ocupa o pilotis do Prédio do IHAC com os ensaios da Reforma Companhia de Dança.

Título: **Lab- Performance e Acolhimento REUNI**

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer

Horário: 16h

Lab-performance: eu sabia q só poderia entrar aq por um túnel

Participante: Cíntia Guedes (docente)

EXPO IHAC

Resumo: Quais são os modos de entrar e estar na Universidade no contexto pandêmico? Eu sabia que só poderia entrar aqui por um túnel é um lab-performance no qual a professora-performer Cíntia Guedes convida a comunidade do IHAC, em especial às estudantes e docentes que como ela ingressaram na Universidade durante o período de crise sanitária, a refazer os sentidos e sentires para habitar esse espaço. O trabalho provoca a ativação de memórias do futuro e conjura uma Universidade por vir, reconhecendo as corporeidades e cosmologias que desde sempre sabem que só poderiam entrar aqui por um túnel. Trata-se de imaginar passagens e zonas de contato subterrâneas, fugidias e impermanentes, que precisam de persistência para serem percorridas, mas talvez possam mudar o curso de uma vida. Afinal, que corpo coletivo precisamos criar para entrar e estar? Como chegar depois do fim?

Título: **Acolhimento REUNI - Recepção Unificada Interdisciplinar**

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer

Participantes: REUNI, CABICHAS, PETIHAC, Atletihac.

Resumo: Atividade de acolhimentos de estudantes.

02/08 (SEGUNDA) - NOITE

CANAL 01

Título: **Mesa de abertura EXPO IHAC | EMANCIPAÇÃO INACABADA - diálogo sobre produção de conhecimento transuniversitária**

Vetores de força: #acolhimento #saberesemmovimento

Horário: 19 às 20h30

Participantes: Leda Maria Martins (UFMG), Ordep Serra (UFBA/ALB), Annía Rízia, Tiganá Santana e Messias Bandeira (IHAC/UFBA)

Resumo: A proposta da Mesa é promover um diálogo sobre diversidade de saberes e emancipação do pensamento, considerando as inúmeras possibilidades de produção de conhecimento para além da universidade.

03/08 (TERÇA) - MANHÃ

CANAL 01

Título: **Sentidos pro que virá - manhãs do corpo IHAC**

Vetores de força: #acolhimento

Manhã 1: Ba Duan Jin (Oito Brocados de Seda) Qi Gong para Saúde, com Alberto Molteni

Horário: 8h45 às 9h



Título: **Apresentação de pesquisa**

1) A difícil tarefa de definir quem é negro no Brasil e o medo branco de uma Universidade Negra

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #saberesemmovimento

2) Raça e representação no audiovisual: A figura das pessoas negras no cinema nacional

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer #saberesemmovimento

Horário: 9 às 10h30

Pesquisa 1

Participantes: Ícaro Jorge da Silva Santana (Mestrando em Estudos Interdisciplinares Sobre Universidade- IHAC/UFBA)

Resumo: Apresentação do relato de pesquisa construído a partir do Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade, no qual busca-se analisar o fenômeno da judicialização das ações afirmativas, a partir da implementação dos processos de heteroidentificação racial nas Universidades. Neste sentido, a apresentação tratará do fenômeno da judicialização das cotas étnico-raciais, a partir de uma crítica negra da hermenêutica que compreende o racismo estrutural, institucional e organizacional, assim como as relações de desigualdades de status cultural e social na interlocução com o Poder Judiciário.

Pesquisa 2

Participantes: Adilton dos Santos Santana, Jessica Brito Santana, Midiã Alves dos Santos, Rafael Matos Mota e Vitória Maria Sampaio Silva (estudantes)

Resumo: O nosso trabalho traz como abordagem as representações de pessoas negras em obras do cinema brasileiro. Usamos como base teórica o olhar positivo e interseccional de Bell Hooks, que faz o recorte de gênero sobre a periculosidade perpetuada sobre a figura da mulher negra dominada pelos mais diversos mecanismos de controle. A partir disso, é analisado também o documentário “A negação do Brasil”, do cineasta e pesquisador Joel Zito Araújo, que retrata sobre a figura do negro nas telenovelas brasileiras. Além disso, analisamos a teoria do histórico e inesquecível Zóximo Bulbul, figura precedente da cinematografia afro-brasileira com a sua obra “Alma no olho”.

Título: **ACCS Promoção da Saúde e Qualidade de Vida: uma breve retrospectiva**

Vetores de força: #acolhimento #saberesemmovimento

Tipo de atividade: Apresentação de Projeto de Extensão

Horário: 11h às 12h

Participantes: Maria Caputo (docente) e Amanda Karolina Alves da Silva, Felipe Gabriel Assunção Cruz, Fiana de Freitas Santos e Vitória Camargo Hernandez Gordillo (estudantes).



Resumo: As ações de extensão universitária podem se mostrar relevantes no desenvolvimento de atividades de promoção da saúde, uma vez que além de estimular o reconhecimento dos direitos sociais, relacionam universidade e sociedade na busca por melhores condições de vida, principalmente quando se trata de populações historicamente excluídas. O presente trabalho objetiva relatar a experiência do Programa “Promoção da Saúde e Qualidade de Vida” que ao longo dos seus oito anos de desenvolvimento, foram realizadas atividades extensionistas no bairro de São Cristóvão (localizado em Salvador), na Escola Estadual Thales de Azevedo (Salvador), na comunidade quilombola Salamina (Maragogipe, Ba), na aldeia indígena Kiriri (Banzaê, Ba), em oito assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e em duas unidades prisionais (localizadas em Salvador).

CANAL 02

Título: Ansiedade nos Profissionais de Saúde: Um olhar sob a perspectiva da Terapia Cognitiva Comportamental

Vetores de força: #acolhimento #saberesemmovimento

Modalidade: Apresentação de Pesquisa

Horário: 9 às 10h

Participante: Gabriela Neves Santos Actis (estudante)

Resumo: Avaliar a ansiedade nos profissionais de saúde sob a perspectiva da terapia cognitivo comportamental.

Título: Os desafios da Escrita Acadêmica: Por que é tão doloroso escrever um artigo?

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer

Modalidade: Palestra

Horário: 10h30 às 12h

Participantes: Thiago de Araújo Pinho (docente)

Resumo: A proposta é introduzir os alunos, principalmente os recém-chegados nos cursos de Humanidades e Artes, além de outros interessados, no campo da escrita acadêmica. Ao entrar no universo acadêmico os estudantes observam um novo campo de demandas e critérios, o que muitas vezes pode parecer muito traumático. O objetivo da palestra é realizar esse rito de passagem, digamos assim, entre o ensino médio e a universidade, marcando suas diferenças e apresentando seus novos contornos.

03/08 (TERÇA) - TARDE

CANAL 01

Título: Congregação Ampliada do IHAC

Vetores de força: #saberesemmovimento

EXPO IHAC

Horário: 14h30 às 16h30

03/08 (TERÇA) - NOITE

CANAL 01

Título: **Sarau Poético Musical - Produções Pandêmicas**

Vetores de força: #fragmentosdepanidemia #saberesemmovimento

Tipo de atividade: Lançamento de livro e apresentação musical

Horário: 18h30 às 19h30

Participantes: Marcio Sampaio de Carvalho (estudante)

Resumo: Lançamento *digital da revista Além das 7 praças Produções Pandêmicas* e Sarau com Poesia Musicada.

CANAL 02

Título: **Pupa, a fazedora de bonecxs - uma narrativa de emoções**

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer #fragmentosdepanidemia

Tipo de atividade: Oficina

Horário: 18h às 19h30

Participante: Ana Gomes Cordeiro (artista multimeios)

Resumo: A oficina é voltada para pessoas com idade acima de 17 anos, tendo a arte e o autocuidado como forma de apoio e enfrentamento a situações de stress e vulnerabilidades emocionais em tempos de isolamento social. Serão utilizados materiais e técnicas diversas como costura, bordado, colagem e pintura.

04/08 (QUARTA) - MANHÃ

CANAL 01

Título: **Sentidos pro que virá - manhãs do corpo IHAC**

Manhã 2 - Respira(ção), com Leonardo Sebiane

Vetores de força: #acolhimento

Horário: 9 às 9h50

Título: **Integração de Renováveis Intermitentes - Solar e Eólica**

Vetores de força: #saberesemmovimento

Tipo de atividade: Palestra/Lançamento de livro

EXPO IHAC

Horário: 10 às 11h

Participantes: Osvaldo Livio Soliano Pereira (docente)

Resumo: O objetivo é fazer um lançamento na UFBA do livro "IRIS – Integração de Renováveis Intermitentes: Um modelo de simulação da operação do sistema elétrico brasileiro para apoio ao planejamento, operação, comercialização e regulação", resultado de um projeto de pesquisa de duração de três anos, no âmbito do P&D ANEEL, que teve como proponente a AES Uruguaiana e várias empresas do setor elétrico como cooperadas. Adicionalmente vai se apresentar a área de Concentração de Energia e Sustentabilidade - ACES, hora em montagem junto ao BI de C&T.

Título: **PEDRA E AR**

Vetores de força: #saberesemmovimento #fragmentosdepandemia

Tipo de atividade: Experiência sensorial no Prédio do IHAC

Horário: 11 às 12h30

Participantes: Paola Barreto (docente) e Camila Florentino (estudante) + 6 pessoas sob inscrição

Resumo: Neste tempo pandêmico em que nossos corpos se encontram oprimidos sob vários tipos de ameaças, confinamentos e manipulações, trazemos uma leitura da proposição original de Lygia Clark como uma experiência da respiração para dentro e para fora. Trabalhando com "objetos sensoriais" criados a partir de materiais ordinários encontrados no prédio ocupado em construção, propomos uma prática relacional para 8 pessoas, inscritas previamente e selecionadas por ordem de chegada.

CANAL 02

Título: **Observatório da Vida Estudantil: Interdisciplinaridade, vida estudantil e diálogo de saberes**

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #saberesemmovimento

Tipo de atividade: Lançamento de Livro

Horário: 10 às 11h30

Participantes: Sônia Sampaio (docente /IHAC), Georgina Gonçalves dos Santos (docente/UFRB) e Roi Rogeres Fernandes Filho (Mestrando do PPGEISU)

Resumo: A atividade tem como objetivo lançar o livro "Observatório da Vida Estudantil: Interdisciplinaridade, vida estudantil e diálogo de saberes" organizado pelas professoras Dra. Sônia Sampaio (IHAC) e a Dra. Georgina Gonçalves dos Santos (UFRB). As organizadoras da obra apresentarão o contexto da produção do sexto livro do OVE, enfatizando a rede de pesquisadores, estudantes de iniciação científica, mestrandos, doutorandos e orientadores envolvidos em pesquisas sobre variados temas acerca da vida estudantil e a experiência universitária.



04/08 (QUARTA) - TARDE

CANAL 01

Título: Eixo KATZ-RIBEIRO e o CORPO-APP

Vetores de força: #sabereseemmovimento

Tipo de atividade: Lançamento de eixo de pesquisa

Horário: 14 às 16h

Participantes: Helena Katz (PUC/SP) e Sheila Ribeiro (UFBA)

Resumo: Em 04/08/2021 batizamos o eixo de pesquisa KATZ-RIBEIRO, que compreende a parceria de pesquisa entre a professora-artista SHEILA RIBEIRO (IHAC/UFBA) e a Profa. HELENA KATZ (PUC/SP). Este duo estuda o Corpo sob a ótica da comunicação, da arte e das tecnologias digitais, com especial atenção às mudanças cognitivas e comportamentais no contexto do capitalismo contemporâneo. O interesse semestre é o conceito de CORPO-APP (RIBEIRO, 2013), largamente desenvolvido por KATZ desde então. O grupo independente "estudando juntos" composto de 60 pessoas fará parte deste estudo durante o semestre.

Título: Trabalho informal e precariado - O bullshitjob x O corre

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #sabereseemmovimento

Tipo de atividade: Mesa Temática

Horário: 16h às 17h

Participantes: Francisco Antônio Zorzo (docente), Jamilson Oliveira de Sousa e Vinícius Andrade Sousa (estudante).

Resumo: As demandas profissionais na atualidade têm migrado conforme o surgimento das tecnologias e da própria necessidade de sobrevivência das pessoas. Na informalidade, tem-se o surgimento do corre, em um linguajar popular, para definir um formato de trabalho. Fazer um "corre" é mais do que um trabalho fixo, é uma via de mão dupla: ao mesmo tempo que é informal e inseguro, é instável e incerto. A partir de uma discussão sistemática sobre o assunto, esta mesa busca suprir uma demanda de estudos que identifiquem as formas pelo qual a sociedade e a política respondem aos desafios impostos pelas transformações recentes no campo do trabalho, enfatizando os sentidos e os significados do trabalho na visão do próprio trabalhador. A partir dos conceitos apresentados, busca levantar aspectos e práticas culturais-sociais presentes na informalidade que ampliam a cultura e a cidadania. Há uma tentativa em ressignificar as atividades contemporâneas, enfatizando a problemática vista na precarização, no Bullshitjob, e no corre popular.

Título: Lançamento/Chamada para a Revista Metamorfose

Vetores de força: #sabereseemmovimento

Tipo de atividade: Publicação

EXPO IHAC

Horário: 17h às 18h

Participantes: Paola Barreto e Danilo Lima

Resumo: Lançamento da chamada de trabalhos para o número 5 da Metamorfose Revista Interdisciplinar de Arte, Ciência e Tecnologia do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos - Dossiê sonho e pesadelo.

CANAL 02

Título: Apresentação de pesquisas em Relações Internacionais - Mesa 1 Autoritarismo, democracia e colonialidade (Pedro Salgado); Interpretações do Brasil e teorização em Relações Internacionais (Victor Lage); Direitos Humanos e esfera pública nas Relações Internacionais (Renata Nagamine).

Vetores de força: #sabereseemovimento

Tipo de atividade: Apresentação de pesquisa

Horário: 14 às 16h

Participantes: Pedro Salgado e Victor Coutinho Lage (docentes); Renata Nagamine Pós-Doutorado (PPGRI/UFBA).

Resumo: O objetivo da proposta é apresentar à comunidade da UFBA e do IHAC pesquisas desenvolvidas pelos professores da Área de Concentração em Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais.

Título: Pesquisas do GLOPOLI - Globalização da Política

Vetores de força: #sabereseemovimento

Tipo de atividade: Apresentação de pesquisa

Horário: 16h às 18h

Participantes: Daniel Maurício de Aragão e Jonnas Esmeraldo de Vasconcelos (docentes PPGRI UFBA); Vitor de Souza Costa (Mestre PPGRI-UFBA, Doutorando PUC-Rio); Lisa Benevides e Anne Felipe Oliveira (Mestrandos PPGRI-UFBA); e Érica Natividade (estudante BIH e bolsista PIBIC).

Resumo: Apresentação das pesquisas atualmente sendo desenvolvidas pelo grupo de pesquisa GLOPOLI com destaque para a crítica dos mecanismos de construção de hegemonia em organizações internacionais para garantir os interesses dos países desenvolvidos e das grandes corporações transnacionais em uma etapa ainda mais crítica de uma governança global voltada ao neoliberalismo global.

EXPO IHAC

04/08 (QUARTA) – NOITE

CANAL 01

Título: Uma genealogia da intérprete negra na Música Popular Brasileira

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #saberemmovimento

Tipo de atividade: Apresentação Pesquisa

Horário: 19 às 20h

Participante: Marilda de Santana Silva (docente)

Resumo: O presente relatório consiste na apresentação das atividades desenvolvidas no período de 05/09/2019 a 04/09/2020 junto ao Programa de Pós-Graduação no Instituto de Artes da UNICAMP. A análise teve por base a representação da voz negra na música popular brasileira nos seus aspectos estéticos, tecnológicos, históricos e identitários; além de problematizar aspectos relativos a gênero, raça e classe de maneira interseccional. Neste sentido, além de considerá-las como “portadoras da voz poética” adentramos na música popular brasileira também como lócus e focos de resistências destas vozes. No período foram desenvolvidas atividades de estudo relativas ao projeto “Genealogia da intérprete Negra na música popular brasileira: lócus e focos de resistência”; bem como, participação em reuniões de Grupo de Pesquisa, publicações de artigos, organização e participação em eventos, congressos e seminários.

CANAL 02

Título: Pupa, a fazedora de bonecxs - uma narrativa de emoções

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer #fragmentosdepanemia

Tipo de atividade: Oficina

Horário: 18h às 19h30

Participante: Ana Gomes Cordeiro (artista multimeios)

Resumo: A oficina é voltada para pessoas com idade acima de 17 anos, tendo a arte e o autocuidado como forma de apoio e enfrentamento a situações de estresse e vulnerabilidades emocionais em tempos de isolamento social. Serão utilizados materiais e técnicas diversas como costura, bordado, colagem e pintura.

05/08 (QUINTA) – MANHÃ

CANAL 01

EXPO IHAC

Título: Sentidos pro que virá - manhãs do corpo IHAC - Manhã 3 - prática de Hatha Yoga, com Kelly Almeida

Vetores de força: #acolhimento

Horário: 8h30 às 9h

Título: Jogos digitais, aplicativos e jovens universitários: estimulando as funções executivas

Vetores de força: #sabereseemovimento

Tipo de atividade: Palestra

Horário: 9h às 11h

Participantes: Lynn Alves, Alice Amorim e Matheus Salles (docentes e estudantes IHAC/UFBA) e Angelo Valentim (estudante UNEB)

Resumo: A palestra visa socializar os resultados da pesquisa que vem sendo desenvolvida no IHAC, com bolsas de iniciação científica, destacando a mediação dos jogos digitais e aplicativos para estimulação das funções executivas de jovens universitários.

Título: "IMAGINANDO COM JaymeFygura: homenagem ao monumento andante

Vetores de força: #acolhimento #ativaçoeparadesquecer

Tipo de atividade: Evento cultural/ homenagem

Horário: 11h às 13h

Participantes: JaymeFygura e Sheila Ribeiro

Resumo: Na quinta-feira, 05 de agosto de 2021, às 11h, o laboratório IMAGINAR MUITO MESMO, coordenado por Sheila Ribeiro (IHAC/UFBA) receberá o artista baiano JAYMEFYGURA no contexto de seus encontros públicos IMAGINANDO COM, para homenagem na ocasião da EXPO IHAC 2021.

JAYME nos encontra de seu ateliê/sarcófago para falar das materialidades de sua prática estética e para lançar uma campanha nacional de financiamento coletivo para a compra de sua obra "BUSTO E PAR DE BOTAS DE COURO E FERRO DE EXU" para o acervo público e exposição permanente no novo prédio do IHAC/UFBA, Campus Ondina - www.catarse.me/obrapublicajaymefygura.

O encontro terá a participação de JeisiEkê, estudante do BI de Artes/UFBA que tem JaymeFygura como referência em seus trabalhos artísticos. A estudante Elaine Soares (BI de Artes/UFBA) construiu a peça de divulgação deste evento.

JaymeFygura é um importante artista baiano que, desde 1980, inspira e apavora os passantes das ruas de Salvador. Desde 1994, mantém seu atelier - ou sarcófago, no Centro Histórico, onde cria suas obras, várias delas expostas em importantes galerias formais e também na rua, importante galeria informal. Artista gráfico, pintor, escultor, desenhista, instalacionista, músico, performático, JaymeFygura possui premiações e inúmeras participações em Salões, Bienais e Shows: em 2013, contemplado pelo "Conexão Artes Visuais", da FUNARTE; 2005, foi o "Artista mapeado pelo programa Rumos Artes Visuais"

EXPO IHAC

2005/2006”, do Itaú Cultural; em 2013, compõe a “Exposição Coletiva Cultural Afrodescendente em Destaque”, no Museu Casa do Benin, Pelourinho. Mais informações sobre o JaymeFygura em <http://www.dicionario.belasartes.ufba.br/wp/verbete/jayme-fygura/>. O laboratório IMAGINAR MUITO MESMO estuda e aplica transculturalidade, indisciplinaridade, design de futuro próximo e sociologia do imaginário, trazendo para as conversas pessoas de representatividade cultural em várias vertentes. Os encontros públicos IMAGINANDO COM acontecem às quintas-feiras, a partir das 11h, com transmissão ao vivo no IHAC Digital (ihacdigital.ufba.br).

CANAL 02

Título: Documenta Bahia

Vetores de força: #ativaçõesparadesquecer #sabereseemmovimento

Tipo de atividade: Exibição | Apresentação de pesquisa

Horário: 10h às 11h

Participantes: Marise Berta (docente), Diana Reis e Bruna Castro (estudantes).

Resumo: Apresentação do documentário "Documenta Bahia", resultado da pesquisa "Vivendo imagens: novas confabulações do documentário baiano contemporâneo".

Título: Apresentação de projetos

Horário: 11 às 12h

1) Projeto Vozes do Silêncio

Vetores de força: #acolhimento #sabereseemmovimento

Participante: Lucas Marinho Novais de Oliveira (estudante)

Resumo: O projeto “Vozes do silêncio” visa interferir em uma cultura de violência que opera em múltiplas formas nos ambientes acadêmicos universitários. Nessa direção, o projeto se articula em três planos de atuação, que objetivam amparar e acolher vítimas de violência nos espaços acadêmicos, expor e apresentar os casos de violência à comunidade acadêmica e, a partir disso, suscitar discussões que gerem o solucionamento dessa problemática. A atuação do “Vozes do silêncio” deverá criar uma comissão mista formada por estudantes, professores, psicólogos e especialistas em violência, que realizará um levantamento e averiguação das denúncias de violência nos espaços acadêmicos, além de promover o amparo às vítimas, e por conseguinte, gerar a discussão desse problema. Assim, o projeto construirá uma instalação sonora e visual, que criará um ambiente que provoque reflexões aos transeuntes no campus universitário através da enunciação dos relatos das vítimas de violências verificadas no ambiente universitário por meio de caixas de som, e projeção com relatos de vítimas. Além disso, a instalação contará com murais físicos e virtuais para que alunos, professores, funcionários e transeuntes escrevam e leiam relatos de violência no ambiente universitário, e a partir disso, a instalação deverá provocar discussões que visam o solucionamento desse problema.



2) SALVA(DOR) - Retratando uma cidade pandêmica e em crise

Vetores de força: #ativaçõesparadesquecer #fragmentosde pandemias

Participante: Beatriz Abreu Gomes (estudante)

Resumo: Salva(dor) - Retratando Uma Cidade Pandêmica e Em Crise foi um projeto de experimentação artística na qual propôs criações de colagens a partir de imagens tiradas durante os primeiros meses da pandemia de COVID-19 na cidade de Salvador. Foram utilizadas diversas técnicas para o desenvolvimento das colagens, são elas: bordado, pinturas e transferência de imagem para tela.

3) EM CONSTRUÇÃO: Processos experimentais para a criação do livro de artista 'TERRENO'

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesquecer

Participante: Naira Lise Santos de Aquino e Vinicius Souza (estudantes)

Resumo: A atividade propõe explanar sobre o processo de construção do projeto "Em construção: Linhas, registros e memórias em uma poética do inacabado", contemplado pelo edital Pibexa Tessituras 2020 construído por Naira Lise Aquino, orientado por Ludmila Pimentel e com participação do artista Vinicius Souza e da designer Joana Laviola, que teve como objetivo principal o desenvolvimento de uma abordagem poética embasada na hibridização do formato livro com diversas linguagens, que exploram o espaço de uma casa que está em construção há 20 anos e sem previsão de término, realidade presente na vida de muitas famílias brasileiras que residem nas periferias, apresentando assim de forma poética a reconstrução desse lugar que possui enquanto estética vernacular o inacabamento. Com a premissa da experimentação e da investigação das linguagens e de possibilidades de suportes e materiais, o trabalho foi construído com as técnicas de bordado em bastidor como chassi, fotografia, bordado em fotografia, lettering (desenho de letras) e arte gráfica, unidos pela mídia Livro de Artista, escolhida justamente por seu poder de entrelace, experimentação e narrativa. O resultado foi o intitulado "Terreno", um livro de artista digital que possibilita às pessoas terem contato com a obra mesmo à distância.

05/08 (QUINTA) - TARDE

CANAL 01

Título: **Panorama da Área de Concentração em Cinema e Audiovisual da FACOM**

Vetores de força: #saberesem movimento

Tipo de atividade: Mesa Temática

Horário: 14h30 às 16h

Participantes: Professores do Núcleo Docente Estruturante de Cinema e Audiovisual da Facom

EXPO IHAC

Resumo: A área de concentração em cinema e audiovisual é ofertada para os estudantes do BI em Artes, e frequentada por estudantes de várias unidades da UFBA, principalmente do IHAC. É um local de encontro e formação para a prática e o estudo dessa linguagem, onde são desenvolvidas várias atividades, além das disciplinas no curso. São grupos de pesquisa, iniciação científica, grupos vinculados à pós-graduação, atividades laboratoriais, formação, mostras, atividades de extensão, suporte à realização e outros projetos. Além disso, a área se prepara para dar continuidade ao seu projeto original e criar o primeiro curso em dois ciclos da UFBA, projeto que dará continuidade à formação dos egressos do BI em Artes, formados pela área de concentração, ofertando o bacharelado em cinema e audiovisual. Nesse Painel os professores apresentarão o curso e as diversas atividades relacionadas, puxando uma conversa com discentes e docentes do IHAC interessados pelo tema e os diversos percursos formativos que estão sendo experimentados.

Título: **"Filosofia e Arte: Uma homenagem a Roberto Machado"**

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer

Tipo de atividade: Mesa Temática

Horário: 16h30 às 18h30

Participantes: Ivan Maia, Joaquim Viana (docentes IHAC/UFBA) e Liliane Marinho (Doutora em Filosofia pela UFRJ).

Resumo: Uma mesa para discutir a relação entre filosofia e arte a partir da contribuição do Professor Roberto Machado, falecido recentemente, cuja obra foi decisiva para os estudos filosóficos e artísticos referenciados em pensadores como Nietzsche, Foucault, Deleuze e Guattari.

Título: **Conversa com egressos (a confirmar)**

Vetores de força: #acolhimento #sabereseemmovimento

Horário: 20h

CANAL 02

Título: **Apresentação de pesquisas em Relações Internacionais - Mesa 2**

1) O recrudescimento do nacionalismo econômico no pós-pandemia (Marcos Guedes)

Vetores de força: #sabereseemmovimento

2) (Des) Encontros entre a História e as Relações Internacionais (Jéssica Máximo)

Vetores de força: #sabereseemmovimento

3) Para além dos cravos vermelhos: notícias sobre migrações e deslocamentos humanos na documentação diplomática portuguesa durante a descolonização da África (1974-1975) (José Sacchetta)

Vetores de força: #sabereseemmovimento

Tipo de atividade: Apresentação de pesquisa

EXPO IHAC

Horário: 14h às 16h

Participantes: Marcos Guedes Vaz Sampaio, José Sacchetta Ramos Mendes e Jéssica Máximo Professora Substituta (docentes)

Resumo: O objetivo da proposta é apresentar à comunidade da UFBA e do IHAC as pesquisas desenvolvidas pelos professores e pesquisadores da Área de Concentração em Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais.

Título: Formação em Relações Internacionais no IHAC-UFBA: graduação, mestrado e doutorado

Vetores de força: #sabereseemovimento

Tipo de atividade: Mesa Temática

Horário: 16h às 18h

Participantes: Daniel Maurício de Aragão, Victor Coutinho Lage e Marcos Guedes Vaz Sampaio (docentes)

Resumo: Apresentação da pós-graduação em Relações Internacionais (Mestrado e Doutorado) e da área de concentração em Relações Internacionais do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

Título: Pupa, a fazedora de bonecxs - uma narrativa de emoções

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer #fragmentosde pandemias

Tipo de atividade: Oficina

Horário: 18h às 19h30

Participante: Ana Gomes Cordeiro (artista multimeios)

Resumo: A oficina é voltada para pessoas com idade acima de 17 anos, tendo a arte e o autocuidado como forma de apoio e enfrentamento a situações de stress e vulnerabilidades emocionais em tempos de isolamento social. Serão utilizados materiais e técnicas diversas como costura, bordado, colagem e pintura.

06/08 (SEXTA) - MANHÃ

CANAL 01

Título: Sentidos pro que virá - manhãs do corpo IHAC - Manhã 3 - prática de Hatha Yoga, com Sofia Fumagalli

Vetores de força: #acolhimento

Horário: 9 às 9h50



Título: **Apresentação de Pesquisa e Relato de Experiência**

1) Dificuldades docentes na pandemia

Vetores de força: #acolhimento #fragmentosdepandeemia

Participante: Raimundo Almeida Veloso (TAE - Pedagogo)

Resumo: Discutir, com base em revisão de literatura, as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes durante o período pandêmico.

2) Uma experiência de ensino remoto com novas plataformas digitais

Vetores de força: #acolhimento #fragmentosdepandeemia #saberesemmovimento

Participantes: Ana Lucia Lage (docente), Iasmine Brandão, Fernanda Azevedo e Tayná Benecke (estudantes)

Horário: 10h às 11h30

Resumo: Nessa atividade, docente e monitoras se propõem a apresentar um relato de experiência da experimentação do uso de plataformas digitais zoom e slack, além de youtube e whatsapp em turmas do componente Estudos sobre a Contemporaneidade I no semestre 2021-1. Buscou-se estratégias para ampliar a participação ativa e interação entre estudantes e entre eles e a docente e monitoras, por meio de recursos como o de salas paralelas para discussão do tema das aulas em grupos menores, por exemplo, e ainda, oferecer maior facilidade de disponibilização e organização de materiais referentes a cada aula, discussões, produções e contribuições dos estudantes. Apresentam-se as avaliações dos estudantes, além das expectativas, dificuldades e algumas estratégias de superação apresentadas pelos estudantes diante dos desafios e limitações do ensino remoto diante da pandemia de covid-19.

CANAL 02

Título: **Bacharelados Interdisciplinares no empreendedorismo júnior**

Vetores de força: #saberesemmovimento

Modalidade: Palestra

Horário: 9 às 10h

Participantes: Davi Gama de Mattos e Uende Teles (estudantes)

Resumo: Apresentar para a comunidade do IHAC como um todo, a iniciativa empreendedora dentro dos BIs através da primeira empresa júnior do IHAC, a EJC&T! Abordando temas como empreendedorismo, mercado de trabalho e as mudanças que a pandemia trouxe para o contexto empresarial.

Título: **Saúde mental e bem-estar no trabalho remoto**

Vetores de força: #acolhimento #fragmentosdepandeemia #saberesemmovimento

Tipo de atividade: Roda de conversa

Horário: 10h30 às 11h30

Participantes: Luiz Felipe Monteiro (Psicólogo PROAE / PSIU / UFBA) e Pérola Cavalcante Dourado Servidora TAE/IHAC

EXPO IHAC

Resumo: Esta atividade partiu de uma percepção e diagnóstico informal de quanto o contexto pandêmico e os novos modos e relações de trabalho afetaram o corpo técnico do Instituto, provocando alguns processos de adoecimento físico e mental entre nossos pares. Sabemos que é uma realidade que está posta para muitas pessoas em suas profissões, mas queríamos partir desse nosso lugar para a reflexão. Então fica o convite para dialogarmos sobre formas e estratégias de enfrentamento de adoecimentos no contexto atual de pandemia e trabalho remoto!

06/08 (SEXTA) - TARDE | NOITE

CANAL 01

Título: **MANTO: percursos poéticos de uma nave de edições**

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #fragmentosdepandemia #saberesemmovimento

Tipo de atividade: Roda de conversa | Exibição

Horário: 14h30 às 15h30

Participantes: Jeuel Cordeiro, Rodrigo Carvalho, Jaíla Barros, Pituca Kormann, Ezequiel Vitor Tuxá, Laura Castro e Zulmira Correia

Resumo: Conversa sobre o processo criativo das peças de divulgação da EXPOIhac que foram desenvolvidas no âmbito das investigações poéticas da equipe MANTO, uma ilha de edição e de pesquisa gráfica vinculada ao projeto de extensão LIVRO-LUGAR, coordenada pela Prof.^a Laura Castro, especialmente em diálogo com as geo(grafias e as paisagens das áreas verdes e vivas do campus da UFBA em Ondina.

Título: **Posse da nova direção**

Vetores de força: #acolhimento

Horário: 16h

Título: **Encerramento REUNI e EXPO IHAC**

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer #fragmentosdepandemia

Horário: 17h às 19h



MOSTRA CULTURAL

Título: **ecoAR**

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer #saberesemmovimento

Tipo de atividade: Performance

Participantes: Dayse Silva (Direção, concepção e roteiro); Clênio Magalhães (Orientação); Matheus Tavares (Pesquisa cênica); Ana Tavares, Bianca Plessym, Deyse Silva e Fábio Chagas (Interpretes-criadores); Rodrigo Chagas (Vídeo); Fabricio Rocha (Fotografia); Wellington Miguel (Mixagem); Gabriel Batata e Igor Nascimento (Edição e Montagem); e Gadiela Brito (Assistente de produção).

Resumo: *ecoAR* é um experimento imersivo sobre desaguar de sentimentos, inquietações, desafios e descobertas que surgem em meio a pandemia através da observação da fumaça do incenso. fumaça essa que faz relação com a nossa vida, nossas subjetividades e atravessamentos. incenso como instrumento de cura.

A obra *ecoAR* foi realizada como requisito para conclusão do Curso Profissional Técnico de Nível Médio da Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) dirigido por Deyse Silva. A proposta da pesquisa surge através da observação do evolir da fumaça do incenso, utilizando o movimento do corpo e suas possibilidades através dessa fumaça como estímulo principal para o resultado do experimento. A obra é uma experiência imersiva que convida a olhar para si e para o outro com amor, é um alento diante de todas as circunstâncias caóticas que nos cerca. *ecoAR* é sobre o esgotamento físico-mental decorrente do isolamento social da covid-19. Parte de inquietações, estágios, evolução utópica e as subjetividades do ser, abordando nas entrelinhas a adaptação a que estamos submetidos através dessa prece visual. O incenso assim como a vida, se dilui, dissipa, purifica, acalenta e transforma. Tempo - estar aqui - presente - agora - olhar para dentro - apreciar - hoje.

Título: “**DISSIPAR**”

Vetores de força: #fragmentosde pandemias

Tipo de atividade: Curta-metragem

Participantes: Lucca Soares Gonçalves da Silva; Augusto Sérgio Barbosa Miranda; Adrian Enrico Gonçalves Alves e Rikart de Oliveira Souza.

Resumo: Curta realizado para conclusão da disciplina COMA90 - Oficina de realização de filmes e produtos audiovisuais (FACOM UFBA - 2021.1). O filme propõe traçar, por meio de recortes de noticiários, a repercussão da COVID-19 no país, evidenciando pontos marcantes dessa tragédia que nos assola há pouco mais de um ano e como esse contexto pandêmico tem afetado a saúde mental dos brasileiros.

Sinopse: Confinado em isolamento total, um rapaz acompanha as notícias sobre o avanço da pandemia da COVID-19 no Brasil.

Título: **Sempre existiu cantando.**

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #fragmentosde pandemias

Tipo de atividade: Curta-metragem

Participantes: Cecília Veras, João Lôpo, e Millena Vasconcelos.

EXPO IHAC

Resumo: “sempre existiu cantando” é uma peça audiovisual que explora a poesia e a música através da memória afetiva dos personagens. Além de diálogos nostálgicos de uma mesa de bar, o curta traz reflexões sobre as perdas e os lutos na pandemia pela perspectiva de 3 jovens universitários. A trilha sonora elaborada pelo músico e compositor Araponga, se une à poesia de Cecília Veras e o texto de Millena Vasconcelos, promovendo uma jornada emocional durante os estágios da pandemia.

Título: afluente, correnteza, queda. textoágua 1, 2 e 3

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #sabereseemovimento

Tipo de atividade: Performance audiovisual (PIBIEXA)

Participantes: Rodrigo Carvalho (Concepção); Zack Igor Nascimento (Trilha Sonora); Livia Eduarda Araújo, Gabriel Amorim e Kelvin Giovanni (Participantes - textoágua#2).

Resumo: Série de poemas visuais que trazem elementos interativos. Por intermédio de movimentos de repulsão e atração, partículas de cor azul se movimentam no espaço, produzindo imagens, movimentos e ritmos relacionados às águas. Os textos são elaborados na linguagem de programação p5.js, apresenta interação sonora e controle via dispositivo MIDI. Este trabalho é resultado do projeto de experimentação POESIA VIVA - literatura e interatividade (PIBEXA - TESSITURAS, PROEXT/UFBA), o qual propôs criações artísticas que coadunam o campo da literatura e com os meios digitais.

Título: Quem escuta a mãe?

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer

Tipo de atividade: Produção audiovisual

Participantes: Professora Luciana Liege (Orientação); Amanda Gotsfritz, Leone Lins, Nany Barros, Otávio Barros, Laura Soares (Elenco); Jaíla Barros e Jaqueline Barros (Câmera); Jaíla Barros (Direção de fotografia); Jaíla Barros e João Vitor Madureira (Edição); João Vitor Madureira (Som); Jaíla Barros e Nany Barros (Vozes); Jaíla Barros (Adaptação e Direção); João Vitor Madureira (Música); João Vitor Madureira (Direção Musical) e Amanda Gotsfritz e Gabriela Campanella (Texto).

Resumo: A maternidade já é em si assunto de muita discussão, para algumas mulheres é um momento mágico e para outras é extremamente real, humano. É o eterno caminhar entre a magia e a realidade. É intenso, desafiador, às vezes solitário, um misto de transformações físicas e psicológicas. Por si só, a gestação produz diversos conteúdos com os quais podemos dialogar para dar voz e ouvidos a essas Mães. No entanto, o final do ano de 2019 trouxe ainda mais carga para essas mulheres, a pandemia intensificou todos os anseios que as gestantes, assim como as puérperas, carregam. Imagina gestar, parir e cuidar de um ser humano em formação enquanto você cuida de si numa situação pandêmica. Tantas delas desabafam em suas redes sociais e em suas redes de apoio, redes essas que foram resumidas aos maridos em consequência do distanciamento social, e só precisam ser ouvidas. No meio de todo esse distanciamento muitas dessas mães encontram em outras mães esse afago, uma rede de mulheres que buscaram unir-se a partir de suas vivências e dividir o fardo. Este projeto visa uma montagem audiovisual, inspirada nos textos e vivência da tatuadora Amanda Gotsfritz e no texto da escritora Gabriela Campanella para o projeto “Querida Gestante”, que tem o objetivo de ampliar o diálogo e trazer afeto para as gestantes nesse estado pandêmico. A montagem utiliza a linguagem audiovisual, e conta com o corpo técnico reduzido e a utilização de recursos simples dada a pandemia mundial de COVID-19.

EXPO IHAC

Essa montagem traz esse olhar sensível para essa Mulher, dando a ela voz aos seus anseios e sentimentos, não só em relação a gestação, mas a esse gestar na pandemia, assim como um afago, através de palavras que possam ressoar afeto para essas mulheres mães que compartilham esse momento. Além disso, a proposta é que a montagem traga luz à reflexão a respeito da solidão materna, sobre maternidade real, sem esse glamour que se vende, à sobrecarga, à fragilidade dessa mulher diante desse momento que é tão intenso, a mulher que morre e renasce mãe e o que implica essa despedida, um olhar para a mãe que fica invisível quando os olhos estão voltados apenas para o recém-nascido. Quem escuta essa mãe? A montagem é feita pensando nelas, entretanto busca o olhar atento de todos.

Título: Grãos de Poesia

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer #sabereseemmovimento

Tipo de atividade: recital

Participante: Marcia Helena Santos

Resumo: O recital “Grãos de Poesia” traduz, em versos, algumas das experiências vivenciadas pela autora. As memórias afetivas, que inspiraram os poemas, refletem a beleza e a vida contidas em momentos preciosos. As palavras simbolizam encontros e reencontros, amizade e amor, profundos sentimentos que imprimem em nossas vidas intensas transformações.

Título: SALVA(DOR) - retratando uma cidade pandêmica e em crise

Vetores de força: #fragmentosdepandemias

Tipo de atividade: Vídeo/ Experimentação artística (Projeto PIBIEXA)

Participante: Beatriz Abreu Gomes

Resumo: Salva(dor) – Salva(dor) - Retratando Uma Cidade Pandêmica e Em Crise foi um projeto de experimentação artística na qual propôs criações de colagens a partir de imagens tiradas durante os primeiros meses da pandemia de COVID-19 na cidade de Salvador.

Foram utilizadas diversas técnicas para o desenvolvimento das colagens, são elas: bordado, pinturas e transferência de imagem para tela.

Título: Adaptações na representação imagética e perspectiva da mitologia lorubana no Brasil materializada através da arte litúrgica.

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #sabereseemmovimento

Tipo de atividade: Exposição (Projeto PIBIEXA)

Participante: Annia Rízia Lima dos Santos

Resumo da atividade: Estudo dos artefatos escultóricos usados na liturgia do culto tradicional iorubano, produzidos na Nigéria, e da arte litúrgica no culto yorubá afro-brasileiro, produzida pelos descendentes desses grupos tradicionais nigerianos no Brasil. A proposta visa rastrear e compreender as adaptações sofridas quando foi instaurado o culto yorubá no Brasil, especificamente do orixá Exu. São diálogos e colaborações interdisciplinares com líderes religiosos de matrizes africanas, para produção de imagens documentais desses artefatos litúrgicos que estão no acervo religioso dessas lideranças religiosas, além de imagens retiradas de pesquisas na internet. Após a documentação e análise concluída, foi realizada a produção artística, utilizando os materiais adaptados nas produções em território brasileiro. As obras produzidas foram fotografadas e disponibilizadas em formato de catálogo digital.

EXPO IHAC

Título: O amor cura

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer #saberesemmovimento

Tipo de atividade: vídeo-performance

Participantes: Midiã Alves e Annia Rízia

Resumo: Adaptação do texto Vivendo de amor da autora Bell Hooks, em um experimento audiovisual e performático, abordando as nuances e buscas do auto amor da mulher negra.

Título: Flores e Cores

Vetores de força: #acolhimento #saberesemmovimento

Tipo de atividade: Exposição fotográfica

Participantes: Ângelo Castro e Vanessa Prado

Resumo: A exposição fotográfica "Flores e Cores" é uma exaltação à beleza das flores, das águas e da natureza. Em todos os ambientes, as flores colorem e embelezam o nosso dia a dia. Ao contemplarmos as flores, nos sentimos alegres e agradecidos por tanta beleza. As fotos retratam principalmente as flores, mas não apenas elas, nos diversos ambientes. As composições, fotográfica e musical, mesclam a beleza das flores, das águas e da natureza em uma mistura que irradia beleza e paz.

Título: Raízes do Sol

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer

Tipo de atividade: Documentário

Participantes: Raquel Mota e LabCines: Olhares de Retomada.

Resumo: "Raízes do sol" é um documentário que tece tradição e memória através da história de Edvan Santos, artista, pescador e artesão residente da cidade litorânea de Subaúma na Bahia. A produção audiovisual é resultado da participação da estudante no laboratório audiovisual, LabCines: Olhares de Retomada, que ocorreu entre os meses de Fevereiro a Março de 2021 por meio da Lei Aldir Blanc.

Sinopse: Durante a pandemia, Edvan, baiano e morador da cidade interiorana de Subaúma, busca no mato o sustento para a sua sobrevivência e refúgio para algumas inquietações do seu passado.

Título: Sarau Brasilidades

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer

Tipo de atividade: Site/produção audiovisual

Participantes: Prof. Edilene Matos e Alunos de Ação Artística I/2021.1: Ananda Ferreira, André Rupp, Beatriz Costa, Catarina Pinheiro, Cecília Silva, Gabriela Assis, Guilherme Araújo, Isabella Soares, Jennifer Gramacho, Jéssica Teixeira Eugênio, Jéssica Oliveira, Laís Monteiro, Larissa Liberato, Lourdes Maria Santos, Luara Barros de Santana, Marcos Arthur Moreira, Matheus Moraes Barreto, Paloma Santos Oliveira, Pólen Acácio, Rebeca Vieira, Talita Ramos, Vivian de Assis.

Resumo: Brasilidades é o tema desse trabalho final (um site) apresentado pela turma de AÇÃO ARTÍSTICA I (HACA04): compreensão das transformações estético-ideológicas ocorridas no atual momento. Plurais identidades da arte/cultura brasileira: descentramento de

EXPO IHAC

olhares do investigador. Fricção entre as artes: artes desterritorializadas. Travessia das artes: o novo como deslizamento de antigas categorias. Multiplicidade: criação e recriação de significâncias. Este site, criado pelos alunos em processo criativo experimental, traz a poética. Poética que pode ajudar a romper o modo convencional de perceber e de julgar e faz ver às pessoas o mundo com olhos novos ou descobrir novos aspectos deste: um despertar de novos olhares para o processo criativo. A poesia - verbal, sonora, performática, visual -, somente pela resistência e pela transgressão, se constitui em arma crítica contra a interdição e alienação a que o homem foi submetido pelo dogmatismo ideológico. Aqui, a nossa brasilidade revisitada insere-se num momento de se saber brasileiro, em casa ou na rua, integrando o índio/negro/branco/imigrante/turista.

Título: De quantas águas eu vim

Vetores de força: #acolhimento #ativaçõesparadesesquecer

Tipo de atividade: Pesquisa / Audiovisual

Participantes: Laura Castro de Araujo; Karla Schuch Brunet.

Resumo: "De quantas águas eu vim" é uma vídeo-arte em que imagens, palavras e música se misturam e se entrelaçam a partir do Rio Amazonas. A água aqui é fluido de conexão, onde se encontram memórias, culturas, tempos, gerações, encontros físicos e virtuais, encontros ambientais. Nos rios ficam impressas memórias ancestrais, narrativas misteriosas do ciclo da vida, das transformações do planeta. Ao olharmos um rio nosso desafio aqui é também escutá-lo como quem escuta uma avó. É o primeiro vídeo de uma pesquisa artística em processo vinculada à linha de pesquisa "Poéticas da água" do ECOARTE (IHAC/UFBA/Cnpq).

Título: Dois de dezembro: homenagem do Projeto Cantar ao dia do Samba

Vetores de força: #acolhimento #sabersemovimento #ativaçõesparadesesquecer

Participantes: Ângelo Castro e Vanessa Prado

Resumo: A música Dois de Dezembro, de autoria de Ângelo Castro e Vanessa Prado, é uma homenagem do Projeto Cantar ao Dia do Samba. O dia nacional do samba é comemorado anualmente em dois de dezembro, com muita alegria e música, festejando um dos ritmos mais populares na Bahia. O Projeto Cantar é um programa de extensão universitária, idealizado pelo Maestro Ângelo Castro, docente do Bacharelado Interdisciplinar em Artes do Instituto de Humanidades Artes e Ciências (IHAC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), voltado ao estudo e interpretação do repertório de grandes compositores da Música Popular Brasileira.

Título: Santo Antônio da Bahia: música e homenagem do Projeto Cantar à Trezena de Santo Antônio

Vetores de força: #acolhimento #sabersemovimento #ativaçõesparadesesquecer

Participantes: Ângelo Castro e Vanessa Prado

Resumo: A música Santo Antônio da Bahia, de autoria de Ângelo Castro e Vanessa Prado, é uma homenagem do Projeto Cantar às Trezenas de Santo Antônio, uma tradição popular na cultura baiana. O Projeto Cantar é um programa de extensão universitária, idealizado pelo Maestro Ângelo Castro, docente do Bacharelado Interdisciplinar em Artes do Instituto de

EXPO IHAC

Humanidades Artes e Ciências (IHAC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), voltado ao estudo e interpretação do repertório da Música Popular Brasileira.

Título: O som da Bahia nas músicas de Batatinha e Riachão

Vetores de força: #acolhimento #saberesemmovimento #ativaçõesparadesesquecer

Participantes: Ângelo Castro, Cecília Veras, Edenberg Lima, Êmile Morais, Helena Fraga, Jennifer Ane, Mariane Narcizo, Mircéia Jordana, Rosa Portella, Yasmin Ohana e Vanessa Prado

Resumo da atividade: O Projeto Cantar é um programa de extensão universitária, idealizado pelo Maestro Ângelo Castro, docente do Bacharelado Interdisciplinar em Artes do Instituto de Humanidades Artes e Ciências da Universidade Federal da Bahia, voltado ao estudo e interpretação do repertório de grandes compositores da Música Popular Brasileira. O Projeto nasceu para dar aos participantes a oportunidade de vivenciar as etapas da produção de um espetáculo musical, trabalhando com a integração entre universidade e sociedade. Frente às particularidades do cenário mundial de saúde, o Projeto Cantar aconteceu em ambiente virtual. Acompanhem a homenagem do Projeto Cantar aos compositores Batatinha e Riachão.

Título: Projeto Cantar em: Músicas da Trezena de Santo Antônio

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #saberesemmovimento

Participantes: Ângelo Castro, Vanessa Prado, Marcia Santos e Neima Santos

Resumo: Na Bahia, a Trezena de Santo Antônio faz parte das culturas populares. As músicas que cantam a devoção ao Santo fazem parte dos tradicionais festejos juninos da região. O Projeto Cantar homenageia a Trezena de Santo Antônio, uma tradição popular na cultura baiana, reunindo alguns dos cantos entoados pelo povo nordestino. O Projeto Cantar é um programa de extensão universitária, idealizado pelo Maestro Ângelo Castro, docente do Bacharelado Interdisciplinar em Artes do Instituto de Humanidades Artes e Ciências (IHAC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), voltado ao estudo e interpretação do repertório da Música Popular Brasileira.

Título: Projeto Cantar homenageia Gonzaguinha

Vetores de força: #acolhimento #saberesemmovimento #ativaçõesparadesesquecer

Participantes: Coordenação e direção musical: Ângelo Castro Direção Artística: Elisa Mendes

Cantores: Cássia Dultra, Cristiane Leal, Eufrásia Neres, Evandro Ramos, Gabriel Morales, Gabrielle de Castro, Glória Maciel, Heraldo de Deus, Igor Pivetta, Juliana Moreno, Lara Nunes, Louyze Lopes, Marcelo Dourado, Mircéia Jordana, Priscilla Banda: Ângelo Castro (Violão), Felipe Santana (Bateria), Marcelo Dourado (Percussão), Paulo Nascimento (Flauta), Pedro Araújo (Baixo), Thiago Machado (Guitarra), Wellington Almeida (Teclado) Assessoria de imprensa e divulgação: G Desenho de Luz: Victor Hugo Sá e Beatriz Maragão Arte gráfica: Laura Benevides.

Resumo: O Projeto Cantar é um programa de extensão universitária, idealizado pelo Maestro Ângelo Castro, docente do Bacharelado Interdisciplinar em Artes do Instituto de Humanidades Artes e Ciências da Universidade Federal da Bahia, voltado ao estudo e interpretação do repertório de grandes compositores da Música Popular Brasileira. O Projeto nasceu para dar aos participantes a oportunidade de vivenciar as etapas da produção de um espetáculo



musical, trabalhando com a integração entre universidade e sociedade. No ano de 2019 o Projeto Cantar homenageou o compositor Gonzaguinha.

VÍDEO-PÔSTERES

Título: Nível de conhecimento sobre as formas de transmissão do HIV/AIDS entre estudantes universitários

Vetores de força:

Pesquisa: Percepções e experiências ligadas à AIDS

Participantes: Nivaldo Moreira Rodrigues Júnior; Vanessa Prado e Maria Thereza Ávila Dantas Coelho.

Resumo: Atividade de pesquisa do Projeto "Percepções e experiências ligada à AIDS", com a apresentação do trabalho "Nível de conhecimento sobre as formas de transmissão do HIV/AIDS entre estudantes universitários."

Título: Apresentação do desenvolvimento da pesquisa Religiosidades combativas e contrapúblicas

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #sabereseemmovimento

Participantes: Leandro de Paula (orientador) e Sofia F. Fumagalli

Resumo: Pequeno vídeo de relato sobre o atual estágio da nossa pesquisa, orientada pelo Professor Leandro de Paula.

Título: Religiosidades combativas e contrapúblicas - Instituições paraeclesiais

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #sabereseemmovimento

Participantes: Leandro de Paula (orientador) e Jonathan Cleber

Resumo: O projeto "Religiosidades combativas e contrapúblicas" tem como orientador o professor Leandro de Paula Santos, e surge como um desdobramento da pesquisa orientada por ele anteriormente: "Das Políticas às Guerras Culturais: controvérsias de uma luta para (re)definir o Brasil". O projeto tem como objetivo geral investigar como a identidade religiosa evangélica performa antagonismos com a tradição da cultura pública do país, analisando práticas discursivas e formas de engajamento em controvérsias deflagradas por iniciativas do Governo Federal, associações civis e mídias noticiosas voltadas para o segmento. No meu plano de trabalho, tenho como objetivo específico o acompanhamento de associações civis de perfil evangélico: investigação da rotina de duas organizações paraeclesiais que desenvolvem práticas de assessoramento, pesquisa e advocacy sobre campos profissionais e institucionais seculares: a Associação Nacional dos Juristas Evangélicos (ANAJURE) e a Associação Brasileira dos Cristãos na Ciência (ABC²).

Título: Religiosidades Combativas e Contrapúblicas

Vetores de força: #ativaçõesparadesesquecer #sabereseemmovimento

Participantes: Leandro de Paula (orientador) e Henrique Anjos dos Montes

Resumo: O vídeo-pôster é um resumo do nosso projeto de pesquisa e consiste em investigar a atuação cada vez mais notória de representações evangélicas nos espaços públicos,



observando seus discursos no exercício de suas funções e cargos políticos e/ou públicos que ocupem. Uma das demandas na pesquisa é a investigação do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, paralelo ao acompanhamento da ministra Damares Alves. Isso é feito através do monitoramento de canais on-line dos diferentes órgãos que compõem o ministério e das redes da ministra. Fazendo assim um levantamento dos materiais encontrados, sendo eles discursos, ações e programas, atos normativos, editais, bibliotecas, portarias etc. que tenham relações ou menção direta ao âmbito religioso como parâmetros ou justificativas desses desempenhos.

Título: Comunicação, Cultura e Saúde: Vozes polifônicas nas representações do Coronavírus - Análise dos Jornais A Tarde, O Globo e Folha de S. Paulo.

Vetores de força: #fragmentosde pandemias #saberesem movimento

Participantes: Rita de Cássia Aragão Matos (orientadora), Marcus Vinicius de Jesus Reis (Vídeo 1), Grazielle Santos Conceição (Vídeo 2) e Joice Almeida Sales (Vídeo 3).

Resumo da pesquisa: O principal objetivo do estudo é compreender as estratégias discursivas da imprensa brasileira para operar a visibilização\representação da pandemia do coronavírus no Brasil, destacando os principais atores e suas Posições nos textos analisados (autoridades médicas e científicas, lideranças políticas, representantes da sociedade civil etc). Para tanto, estão sendo analisados os jornais Folha de S.Paulo, O Globo e A Tarde, no ano de 2020.